

Mudemos de via: as lições do coronavírus

Edgar Morin

Edgar Morin

avec la collaboration de
Sabah Abouessalam



**CHANGEONS
DE VOIE**

les leçons
du coronavirus

DENOËL

Preâmbulo

Eventos que o formaram e transformaram

- Morin se reencontran com as circunstâncias do seu nascimento na pandemia do coronavírus que, indiretamente, descende da gripe espanhola
- 1933 – **sonambulismo alucinado** dos governantes e do povo – a Alemanha deixa a Sociedade das Nações e começa a rearmar
- 1930 – 1940 – ciclone de barbaridades que desaguam na guerra de 1941

- Das atividades de resistência ele tirou duas lições:
 - manter em si vigilância crítica e autocrítica
 - de que foi feliz por ter assumido à época o risco maior de se engajar na resistência
- 1972 (MIT) – nos deu consciência ecológica – mas talvez seja preciso que nos encontremos à beira do abismo para que nosso reflexo vital seja mobilizado
- A pandemia o surpreendeu, mas não sua maneira de pensar, antes a confirmou.

Introdução

- Um minúsculo vírus aparece numa cidade afastada da China e causa um cataclisma mundial: paralisa a vida social de 177 países e deixa mais de 4 bilhões de pessoas confinadas
- A Covid tem como originalidade estar na origem de uma megacrise: política, planetária, econômica, social, ecológica, nacional ... **todas ligadas entre si, tecidas entre si = um contexto complexo.**
- A crise da Covid-19 é a **crise do paradigma** do ocidente que se tornou mundial, aquele da modernidade, nascido no Séc.XVI na Europa

- Nunca estivemos tão confinados fisicamente e abertos no que tange ao destino humano.
- Estamos condenados a pensar, refletir sobre nossas vidas, sobre nossa relação com o mundo e sobre o mundo mesmo
- Saberemos tirar lições desta pandemia que nos revelou um destino humano comunitário vinculado ao destino bioecológico do planeta?

Estamos na era da INCERTEZA

Cap.1 – 15 lições do coronavírus

1 - Lição sobre nossa existência

- Como vivemos?
- Quais nossas verdadeiras **necessidades**?

O confinamento pode ter sido capaz de nos abrir para
o sofrimento da existência e da pobreza

2 – Lição sobre a condição humana

- O mito de que o homem poderia dominar a natureza foi golpeado pelo **Relatório Meadows** e se afundou diante do coronavírus
- O **transhumanismo** é um delírio – o homem quer controlar seu destino: **vício por certeza**

O que é o humano?

3 – Lição sobre a incerteza da nossa vida

- Incertezas trazidas pelo vírus:

qual a origem do vírus?

como o vírus se propaga desigualmente?

o que dizer sobre as mutações do vírus?

quais os bons tratamentos?

qual o melhor método de prevenção?

quando o vírus desaparecerá ou a contaminação regredirá?

quais as consequências políticas/econômicas/sociais/nacionais e planetárias?

A INCERTEZA acompanha a aventura humana

4 – Lição sobre a nossa relação com a morte

- A **morte**, sempre tratada como evento futuro, foi suscitada como um **evento imediato** pelo coronavírus
- Em um primeiro momento a arte médica e a ciência se viram desarmados em relação ao misterioso potencial mortífero do vírus

O vírus nos retirou a **comunhão** na dor

5 – Lição sobre nossa civilização

- Nossa civilização nos engaja em uma **vida extrovertida**, enquanto o coronavírus nos jogou brutalmente no **interior de uma vida isolada no interior de nós mesmos**

**Pudemos perceber nossa intoxicação consumerista,
nossa consumação indiscriminada**

6 – Lição sobre o despertar das solidariedades

- As solidariedades que surgem nos momentos de prova nos mostram a **carência de solidariedade nas situações ditas “normais”**
- As relações de solidariedade foram sufocadas pelo **individualismo**
- Assistimos ao despertar da nossa solidariedade **que esta a nos indicar o caminho da reforma política que há de ocorrer – UTOPIA POSSÍVEL**

7 – Lição sobre a desigualdade social no confinamento

- O confinamento funcionou como uma lupa de aumento das desigualdades sociais, além de as ter agravado
- Vale destaque a **situação das mulheres** que na área da saúde recebem cerca de 24% a menos que os homens
- Alguns profissionais, como os professores, se tornaram **missionários** durante a crise

8 – Lição sobre a diversidade das situações e da gestão da pandemia no mundo

- A pandemia afetou de forma muito desigual o mundo
- Alguns países contiveram razoavelmente a infecção, enquanto outros se afogaram em ondas de contaminação, **dentre os quais em 1º lugar o Brasil, que vive uma tragédia nas mãos de um presidente irresponsável.**
- As medidas sanitárias diversas apresentaram eficácias bem distintas.

9 – Lição sobre a natureza de uma crise

- As crises decorrem do desequilíbrio de um sistema
- A crise deflagra dois **processos contraditórios**:
 - 1 – estimula a imaginação e a criatividade na busca de soluções inovadoras
 - 2 – pesquisa por um caminho de volta à estabilidade passada

RETROTOPIA

10 – Lição sobre a ciência e sobre a medicina

- A ciência foi legitimamente chamada a lutar contra a pandemia
- A ciência progride, em geral, por **competição** e por **cooperação**. Todavia, a competição pode se degradar em concorrência, impedindo a cooperação que pode eliminar mais rapidamente o vírus (ex: **laboratórios**).
- A ciência esta machucada pela hiperespecialização que impede a medicina sistêmica que pensa o espírito e o corpo juntos na pessoa não mais separada do ambiente.
- A prevalência dos especialistas em desfavor dos generalistas prejudica a síntese

11 – Uma crise de inteligência: as complexidades visíveis

- Temos enormes buracos no pensamento que revela quanta coisa da complexa realidade nos escapa – isso demonstra a **falibilidade do nosso modo de pensar**, do modo de conhecer que aprendemos
- Nosso modo de conhecer separa o inseparável e reduz a um único elemento algo que forma um todo ou é múltiplo – **não é apenas ignorância, mas a forma de conhecer**
- Nossa forma de pensar é inadequada às complexidades – nós compartimentalizamos as crises sanitária, econômica, ecológica, nacional etc e, assim, **o inesperado surpreendeu Estados e governadores**

11 – Uma crise de inteligência: a ecologia da ação

- Uma ação não obedece necessariamente às intenções de quem a decidiu praticar, mas com frequência as **interações do meio onde ela intervêm**
- **Toda decisão é uma aposta** e, por isso, necessita de uma **estratégia** que considere as áleas

11 – Uma crise de inteligência: princípio da urgência/princípio da prudência – o que escolher no momento de uma crise?

- Durante a epidemia debatemos constantemente entre medidas antagônicas de **prudência** e de **urgência**
- A urgência subestima os efeitos secundários de um tratamento que resulta em bons resultados se forma imediata
- A prudência no aguardo dos longos protocolos em relação aos remédios, deixa crescer o número de vítimas

Ambas as alternativas trazem risco – é preciso buscar ultrapassar a contradição

12 – Lições sobre a carência de pensamento e de ação: os problemas políticos de fundo

- É trágico que as políticas do **pensamento disjuntivo e reductivo** tenham comando **na política e na economia**.
- A carência de um modo de pensar, junto à dominação de **uma sede desenfreada de lucro**, são responsáveis por inúmeros desastres humanos, dentre os quais este que ocorre desde fevereiro de 2020.
- A crise iluminou as **carências de uma política que favorece o capital em detrimento do trabalho** (Uber – profissionais de saúde)

12 – Lições sobre a carência de pensamento e de ação: a política neoliberal

- O dogma neoliberal reduz a política ao econômico, e o econômico à livre concorrência como solução dos problemas sociais
- O dogma neoliberal agrava terrivelmente as desigualdades sociais, dando um gigantesco poder às potências financeiras
- Tivemos soluções de paralisia econômica decorrente do confinamento que contrariaram o dogma econômico – **essas medidas justificam uma mudança de rumos – um new deal ecológico** – mas já se anuncia uma vasta campanha de resistência a mudanças pelas potências econômicas e financeiras para convencer a população de que tempos de grandes restrições se aproximam e é preciso fazer sacrifícios

13 – Lição sobre as realocações e as dependências nacionais

- A realocação **a partir do lucro**, pela exploração de uma mão de obra “barata” na China, nos sujeitou a economias estrangeiras em relação a itens básicos vinculados à **autonomia de vida**.
- É preciso restaurar a **autonomia nacional VITAL** e, ao mesmo tempo, reformar mundialmente a questão econômica **considerando nosso destino comunitário comum**, a cooperação política e as trocas culturais.

14 – Lição sobre a crise da Europa

- Os Estados-membros foram incapazes de construir um **acordo comum para ajudar os países em maiores dificuldades.**

Paralelo com o Brasil

15 – Lição sobre o planeta em crise

- A mundialização, a circulação das pessoas, agravou a pandemia.
- O aumento das ocorrências de vírus está ligado à agricultura industrial de massa, particularmente à industrialização da produção animal
- A mundialização provoca uma perda de autonomia soberana dos Estados – criou-se uma interdependências generalizadas sem a correspondente solidariedade.

É preciso controlar a mundialização e “desmundializar” em termos sanitários e alimentar

Humanismo

- “O humanismo, a meu sentir, não é apenas o sentimento de comunhão humana, de solidariedade humana; é também o sentimento de estar no interior desta aventura desconhecida e inacreditável, de esperar que ela continue no sentido da metamorfose, tornando-se o novo.” *Morin*